

Requalificação Urbana do Bairro de Safende

O fenômeno da expansão urbana na cidade da Praia

Aluna: Hemma Haiza Neves
Orientador: Prof. Dr. Samuel dos Santos



Proposta Projetual

A proposta de projeto consiste na criação de um parque integrando a ribeira e o campo de relvado. Nessa área existem espaços vazios, que podem ser dados um uso mais benéfico à comunidade.

Uma das reclamações mais ouvidas dos moradores é a inexistência de equipamento de lazer principalmente para as crianças. Apesar de ter diminuído ao longo dos anos, a violência e uso de drogas ainda está presente na comunidade. A falta de emprego vem como um realidade enfrentada no bairro.

Acredita-se que ao criar espaços que possam suprir algumas das necessidades enfrentadas, pode-se melhorar a vida e dar mais dignidade aos moradores.

Apesar das dificuldades enfrentadas em Safende, existe uma união entre a comunidade que luta para o melhoramento do mesmo. Essa força de união pode ser usada para o desenvolvimento do projeto usando um conceito de participação, conhecido na língua materna, crioulo, como "Nu junta mon".



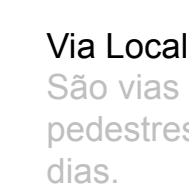
Diretrizes Gerais

A partir do diagnóstico do bairro de Safende, diagnóstico esse feito a partir de entrevistas com a população e com a associação do bairro, conversas com membros da Câmara Municipal da Praia e pesquisa literária, foi possível identificar as principais problemáticas do lugar e assim lançar diretrizes gerais para melhoramento da qualidade de vida dos moradores. A escolha da área de estudo foi feita a partir da identificação de um dos maiores problemas do bairro, a ribeira. Foi proposto as seguintes diretrizes:



Criar vias e acessos, conectando o bairro, tendo em conta as vias pré existentes, os caminhos já traçados pela população e a topografia do lugar.

Foram propostas vias e escadarias que interligam as vias já existentes e que não tinham uma conexão entre si. Assim sendo alguns pontos foram ligados tendo em conta que a população já percorre esses trajetos só que em caminhos precários. Foi criada uma hierarquia de vias tendo em conta a sua importância e função no bairro.



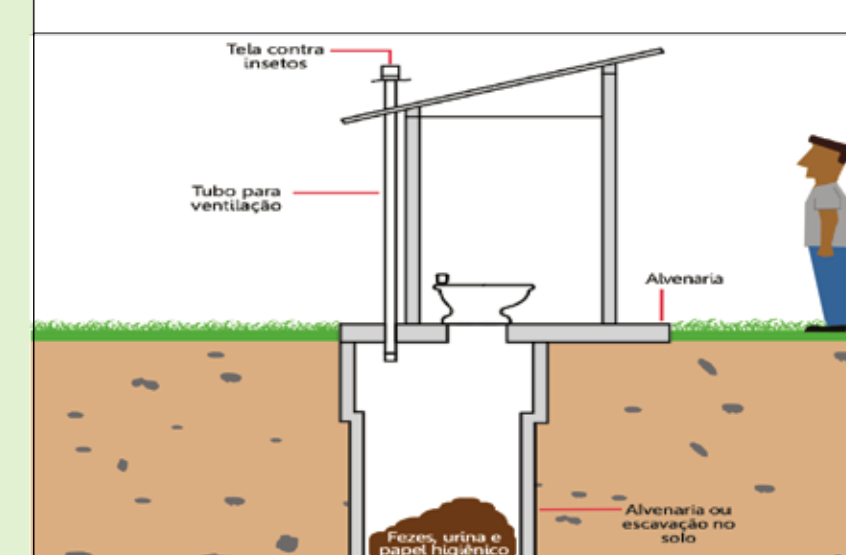
Via Local
São vias de aproximadamente 3 metros, compartilhada por pedestres e carros, com a função de dar acesso às moradias.

Via Principal
São vias de aproximadamente 5 metros, que recebem veículos nos dois sentidos, percorrendo toda a área, fazendo a conexão com os outros bairros.



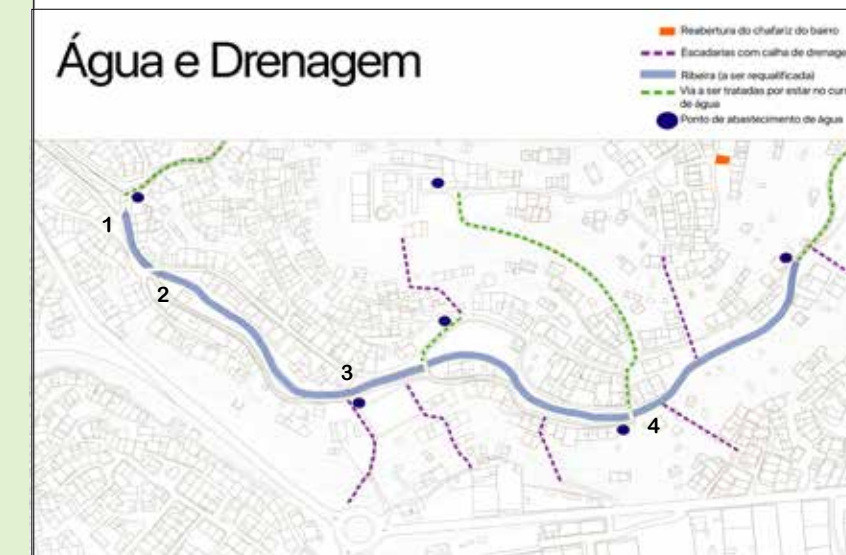
Ao criar essas vias passa a ser possível a introdução de infraestruturas como recolha de lixo e transportes públicos

Assim sendo a via principal recebe a recolha de lixo e o transportes públicos que passam nos pontos de depósito que ficam prepositamente nos mesmos pontos de onibus, a cada 200 metros.



Propor um mecanismo de saneamento sanitário alternativo, como fossas secas

A fossa seca pode ser uma boa alternativa para o tratamento simples de esgoto. Principalmente em áreas como Safende onde existe uma certa escassez hídrica e que não é abastecido pela rede de esgoto. Ainda uma grande parte da população faz os seus dejetos a céu aberto. A fossa seca consiste na abertura de um buraco no solo onde é depositado as fezes, urina e papel higiénico, sem a utilização de água, no qual em cima é construído uma casinha de proteção à fossa e para conforto do usuário. O material se decompõe por digestão anaeróbia e ao encher a fossa deve ser coberta por terra e construído num novo local.



Criar soluções para a falta de água, como pontos de abastecimento de água e a reabertura do chafariz existente

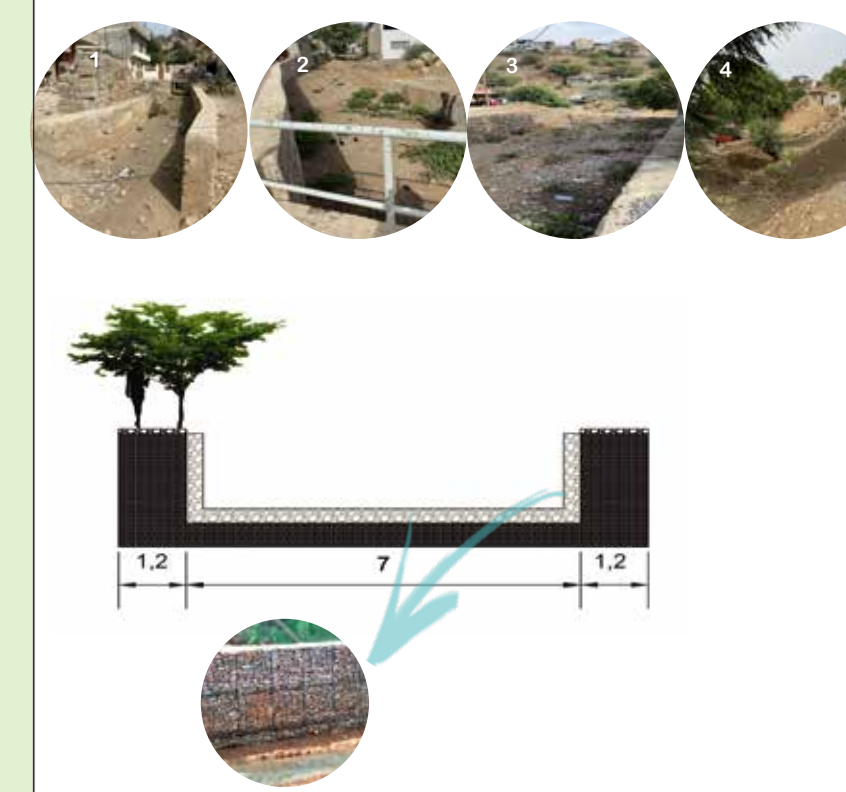
A escassez de água abala todo o país, piorando em bairros como Safende onde a maioria da população não tem acesso a água canalizada. Ao criar esses pontos, que seriam abastecidos pela empresa pública de água, a população poderia se deslocar a estes, para ter acesso a água. E atualmente o chafariz do bairro encontra-se fechado, a reabertura desse ponto seria de extrema importância para a população.

Criar soluções para a drenagem de água das chuvas, como a requalificação da ribeira, o tratamento de vias que passam no curso de água e escadarias com calhas de drenagem

A ribeira constitui um marco importante do bairro, mas atualmente encontra-se degradada, servindo como depósito de lixo. Apesar das chuvas raras, ao chover a população tem que percorrer grandes distâncias para ter acesso a via principal e poder sair do bairro. Então construindo a ribeira tendo em conta as partes dela já existente criando uma continuidade em todo seu percurso, com pontes de acesso que atravessam a ribeira nos caminhos já percorridos pela população mudaria o caráter de grande parte do bairro. O material proposto para a reconstrução seria o gabião, que são murros feitos de gaiolas de aço preenchidas com pedra basalto, material abundante nas ilhas de Cabo Verde pelo seu solo rochoso.

Pela sua localização algumas vias se encontram dentro de cursos de água, então precisam de tratamento como calhas nas suas laterais e construção com material que permite a infiltração de água no solo.

As escadarias por também estarem em cursos de água foi proposto o uso de escadaria convencional em concreto simples com calha de drenagem com fundo de degrau para poder abrandar o fluxo de água.



Utilizar técnicas e soluções adequadas ao lugar, considerando questões económicas, culturais, durabilidade, apropriação pelos agentes locais, etc.



Propor um mecanismo adequado à realidade do lugar para a correção torrencial, como a plantação de árvores nas encostas

Por grande parte do bairro estar nas encostas surge uma preocupação com o deslizamento de terra. Uma boa solução seria o plantio de espécies arbóreas com raízes profundas capazes de conter o solo. Espécies essas que tem que ser nativas de baixo consumo de água. Exemplos como Acacia Rubra e Tendente (azidrata indica) são comuns na cidade e podem ser uma boa escolha.

Para além disso é importante se relevar que ONG's estrangeiras como as Nações Unidas e a União Europeia financiam em Cabo Verde projetos relacionados a luta contra a desertificação.

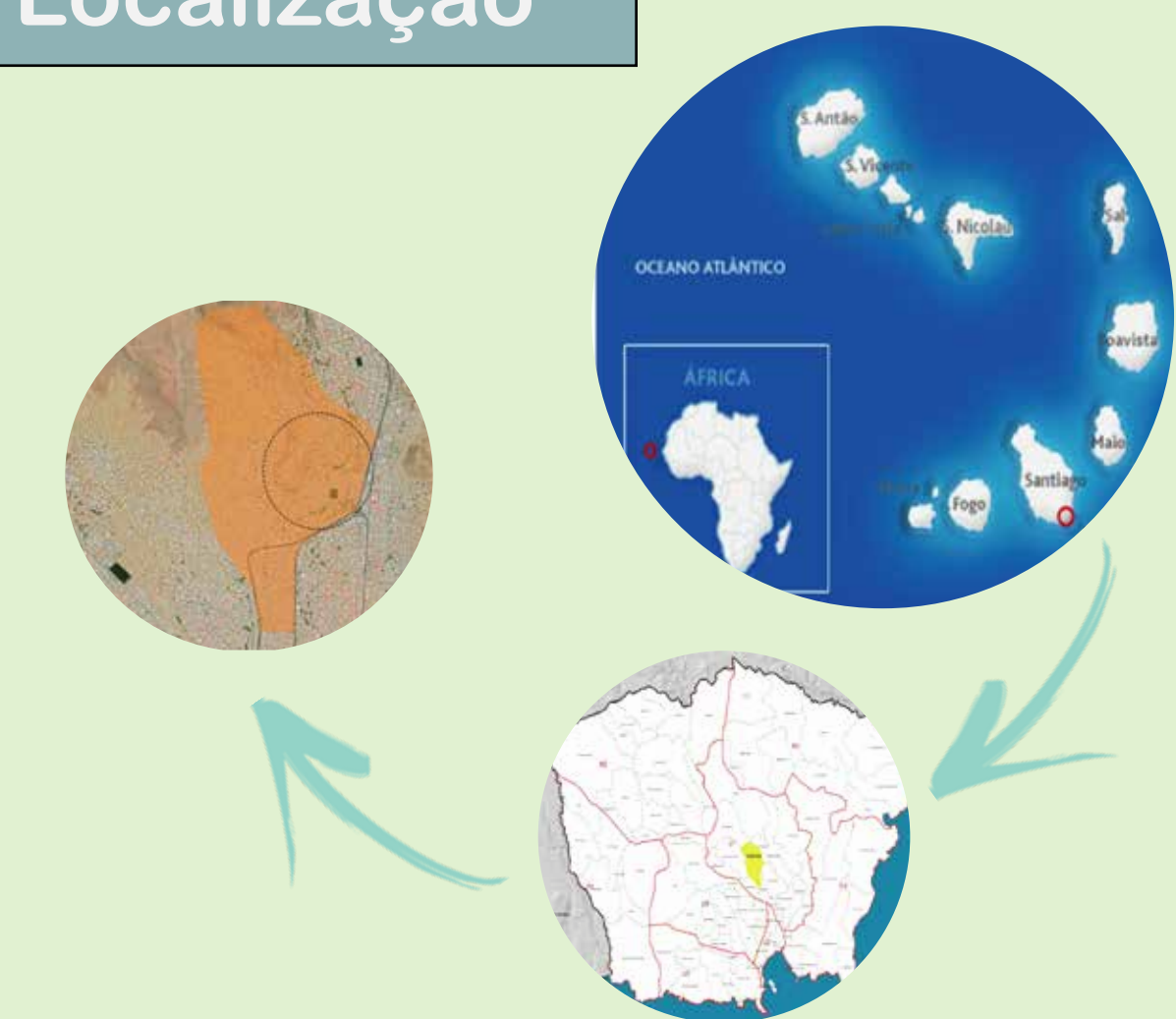
Reabertura do centro multiuso para o uso da população e requalificar a escola de EBI do bairro

Criar áreas de lazer para população
O único equipamento de lazer do bairro é o campo de relvado. As crianças não tem onde brincar, tendo que brincar em lugares não apropriados gerando sérios riscos. Ao visitar o bairro muitos adultos se queixaram da falta de lugares de convívio, sendo que muitas vezes a sombra de uma árvore serve como ponto de encontro e de conversas. A proposta é criar áreas de lazer para crianças e adultos, integrados no existente, que seria o campo de relvado juntamente com a requalificação da ribeira, nos espaços vazios existentes no local.

Apresentação

A escolha do tema surge com uma inquietação em relação a distribuição espacial da cidade da Praia. A dualidade urbana é visível em toda cidade. Onde existem bairros planejados e logo ao lado bairros onde o caos urbano reina. Esta realidade surgiu pela falta de planejamento da cidade pelos órgãos responsáveis, perante a situação do aumento drástico da população da Praia. Este aumento dá-se pela cidade servir de refúgio às pessoas que migram do interior da ilha fugindo da seca e às pessoas de outras ilhas procurando melhores condições de vida na capital. Dos bairros que surgiram clandestinamente na cidade foi escolhido o bairro de Safende como estudo de caso, por ser um bairro que surgiu nos meados de 1970, que continua em expansão mas que ainda tem muitos problemas a serem resolvidos. A sua localização surge como uma das suas principais problemáticas, acrescentadas à falta de infraestruturas de saneamento básico e de lazer. Assim o presente trabalho visa o melhoramento da condição de vida nessa comunidade, fazendo o diagnóstico do lugar, levantando a problemática de Safende, e por fim lançar diretrizes a serem cumpridas para a requalificação do bairro, juntamente com uma proposta projectual de um parque urbano para o bairro. Isso tendo em vista as limitações do bairro e da Câmara Municipal.

Localização



A cidade da Praia é a capital de Cabo Verde, um país insular constituído por 10 ilhas de origem vulcânica. Situada na Costa Ocidental Africana, o arquipélago de 560 899 habitantes (estimativa 2017) fica a 500 km do continente e tem um total de 4000 km². Um arquipélago de clima árido e semi-árido, rondando entre 20°C a 25°C, onde a falta de chuva está presente na vida dos caboverdianos. Tendo duas estações designadas de "as-águas" e "as-secas", sendo respetivamente a estação chuvosa (Agosto a Outubro), com chuvas irregulares, e a estação de seca que é a maior do ano.

Diagnóstico da área



Safende é um bairro espontâneo da parte Norte da cidade da Praia, de 616 972 m², com 5 602 habitantes e com uma previsão para aumentar para 8 226 habitantes até 2023.

Pelo seu afastamento da via principal e proximidade com áreas de risco, como leito de ribeiras e encostas, esta surge como uma qualidade do ambiente degradada.

Atualmente Safende continua em construção e densificação das habitações espontâneas, sendo que o espaço está quase totalmente ocupada, mas surgindo ainda construções cada vez mais longe da via principal e de difícil acesso.

As habitações surgiram em áreas de risco, sendo construídas dentro de cursos d'água e encostas. Condições essas, agravadas com a falta de infraestruturas, que isolam o bairro. Um bairro de pessoas sem recursos económicos, com um nível de escolaridade baixo, um grande número de desempregados e com famílias grandes e monoparentais, são algumas características de Safende.

No bairro de Safende ainda existe muita dificuldade no acesso ao saneamento básico. O abastecimento de água se dá através de carros de abastecimento de água (exemplo dos bombeiros) e por vendedores informais de água. Quase toda a população do bairro tem electricidade roubada, os chamados popularmente de "gatos". A recolha de lixo só chega a parte da população, por ter difícil acesso os carros de recolha não chegam a maioria das áreas, levando assim a população a jogarem o lixo nas encostas e/ou queimarem o lixo. A rede de esgoto é inexistente no local, sendo usadas fossas sépticas que depois são esvaziadas e uma grande parte dessa população que não tem banheiro em casa usa as encostas.

Uma das principais problemáticas do bairro é a localização do mesmo, parte desta se encontra numa ribeira, onde quando chove o local fica praticamente inacessível, existindo apenas uma ponte de acesso para carros e pedestres, sendo que pessoas que moram mais distantes tem que percorrer uma longa distância para ter acesso. As habitações se encontram em encostas consideradas zonas de risco de perigo iminente quando chove, sendo quase 80% informais, em péssimas condições, sem banheiro e sem cozinha.

A falta de acesso isola e dificulta a vida dos moradores, sem acesso e sem estradas em condições de uso, desencadeiam na falta de transportes público, tendo a população que percorrer longos caminhos a pé para ter acesso a ônibus e táxis e gastar um dinheiro maior com transportes do que o restante da população. É de se destacar que em caso de urgências esta fica de mãos atadas.

Não existe nenhum tipo de área de lazer, principalmente para as crianças, sendo que estas brincam em lugares perigosos. Quando os pais vão trabalhar as crianças ficam nas ruas a brincar sem nenhuma supervisão.